

DESEMPENHO DE CULTIVARES DE MAMONEIRA EM BAIXA ALTITUDE

Juliana Firmino de Lima ¹
Clovis Pereira Peixoto ²

A mamoneira é uma oleaginosa de elevado valor socioeconômico e fonte de divisas para o país. Contudo, observa-se uma baixa produtividade média nas atuais regiões produtoras. Esse trabalho objetivou avaliar o desempenho de cinco cultivares de mamoneira nas condições de baixa altitude do recôncavo da Bahia. O trabalho foi realizado no Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia no período de abril de 2006 a fevereiro de 2007. As cultivares avaliadas foram a BRS Nordestina, BRS Paraguaçu, EBDA MPA-17, Mirante 10 e Sipeal 28 onde se avaliou número de folhas, altura de planta, área foliar, massa seca das diversas frações da planta, índices fisiológicos (índice de área foliar, taxa de crescimento da cultura, razão de área foliar, taxa de crescimento relativo e taxa assimilatória líquida) e produtividade. Utilizou-se delineamento em blocos casualizados com cinco repetições, onde as coletas de dados foram feitas em intervalos regulares de trinta dias. Constatou-se que as cultivares BRS Nordestina, BRS Paraguaçu, EBDA MPA-17 e Sipeal 28 são os mais adaptados às condições edafoclimáticas da região e que os índices fisiológicos são ferramentas eficientes para identificar cultivares promissoras e explicar a baixa produtividade da cultura.

Palavra Chave: *Ricinus communis* L., análise de crescimento e adaptação.

¹Doutoranda em Fitotecnia pelo Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas da Universidade do Recôncavo da Bahia e Técnico em Desenvolvimento Rural da Empresa Baiana de Desenvolvimento Agrícola S.A.. E-mail: juliana_firmino@hotmail.com

²Professor Dr. Associado do Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas da Universidade do Recôncavo da Bahia. E-mail: cppeixot@ufrb.edu.br